

Regra da cadeia

Sejam $A \subseteq \mathbb{R}^2$ aberto não vazio, de \mathbb{R}^2 , $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ uma função, $\gamma : I \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$ curva parametrizada dada por

$$\gamma(t) \doteq (x(t), y(t)), \text{ para cada } t \in I, \quad (1)$$

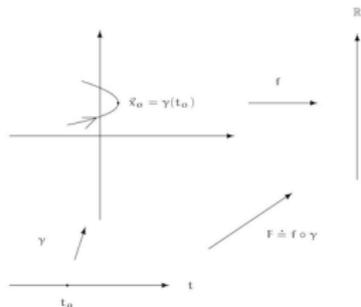
com $\gamma(t) \in A$, para $t \in I$, onde I é um intervalo aberto de \mathbb{R} .

Mostraremos que se as funções f , seja contínua com derivadas parciais de 1.a ordem contínuas em $\vec{x}_0 \doteq \gamma(t_0)$, e γ é diferenciável em $t_0 \in I$, respectivamente, então a função composta $F \doteq f \circ \gamma$,

$$F(t) \doteq f[\gamma(t)] = f[(x(t), y(t))], \text{ para } t \in I, \quad (2)$$

também será diferenciável em t_0 (figura abaixo).

Além disso, encontraremos uma expressão para a derivada $F'(t_0)$



Teorema

(Regra da cadeia) Sejam $A \subseteq \mathbb{R}^2$ aberto e não vazio, em \mathbb{R}^2 , $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ função e $\gamma : I \rightarrow \mathbb{R}^2$ curva parametrizada, de modo que $\gamma(t) \in A$, para cada $t \in I$.

Suponhamos a curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow \mathbb{R}^2$ seja diferenciável em t_0 e a função f seja contínua, com derivadas parciais de 1.a ordem contínuas em $\vec{x}_0 \doteq \gamma(t_0)$. Então a função $F : I \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

$$F(t) \doteq [f \circ \gamma](t), \text{ para cada } t \in I, \quad (3)$$

será diferenciável em t_0 e:

$$\begin{aligned} \frac{d(f \circ \gamma)}{dt}(t_0) &\stackrel{(3)}{=} F'(t_0) = (f_x(\vec{x}_0), f_y(\vec{x}_0)) \bullet \gamma'(t_0) \\ &\stackrel{\vec{x}_0 \doteq \gamma(t_0)}{=} \left(\frac{\partial f}{\partial x}[\gamma(t_0)], \frac{\partial f}{\partial y}[\gamma(t_0)] \right) \bullet \gamma'(t_0). \end{aligned} \quad (4)$$

Observação

Se a curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow \mathbb{R}^2$, é dada por

$$\gamma(t) = (x(t), y(t)), \quad \text{para } t \in I$$

é uma curva parametrizada diferenciável em t_0 ,

$$\gamma(t_0) = (x_0, y_0) \quad \text{e} \quad \gamma'(t_0) = \left(\frac{dx}{dt}(t_0), \frac{dy}{dt}(t_0) \right),$$

podemos reescrever (4), da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \frac{d(f \circ \gamma)}{dt}(t_0) &\stackrel{(4)}{=} \left(\frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0), \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0) \right) \bullet \left(\frac{dx}{dt}(t_0), \frac{dy}{dt}(t_0) \right) \\ &= \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0) \frac{dx}{dt}(t_0) + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0) \frac{dy}{dt}(t_0), \end{aligned} \quad (5)$$

ou, omitindo os pontos (x_0, y_0) e t_0 , escreveremos:

$$\frac{d(f \circ \gamma)}{dt} = \frac{dF}{dt} = \frac{\partial f}{\partial x} \frac{dx}{dt} + \frac{\partial f}{\partial y} \frac{dy}{dt}, \quad (6)$$

onde a função $F : I \rightarrow \mathbb{R}$ é dada por

$$F(t) \doteq f[x(t), y(t)], \quad \text{para } t \in I.$$

Observação

Temos um análogo ao Teorema acima para funções de n variáveis reais e curvas parametrizadas em \mathbb{R}^n , isto é, para uma função

$$f : A \subseteq \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$$

e uma curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow A \subseteq \mathbb{R}^n$, onde satisfazendo condições análogas às do Teorema acima teremos que a função $F \doteq f \circ \gamma$, então

$$\frac{d(f \circ \gamma)}{dt}(t_0) = F'(t_0) = \sum_{i=1}^n \frac{\partial f}{\partial x_i}(\vec{x}_0) \frac{dx_i}{dt}(t_0), \quad (7)$$

onde $\gamma : I \rightarrow A \subseteq \mathbb{R}^n$, é dada por

$$\gamma(t) \doteq (x_1(t), \dots, x_n(t)), \quad \text{para } t \in I,$$

satisfazendo: $\vec{x}_0 = \gamma(t_0)$.

Exemplo

Consideremos a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f(x, y) \doteq x^2 y, \text{ para cada } (x, y) \in \mathbb{R}^2 \quad (8)$$

e a curva parametrizada $\gamma : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$, dada por

$$\gamma(t) \doteq (e^{t^2}, 2t + 1), \text{ para cada } t \in \mathbb{R}. \quad (9)$$

Verifique que a função $F \doteq f \circ \gamma : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável em \mathbb{R} e calcule $\frac{dF}{dt}(t)$, para cada $t \in \mathbb{R}$.

Resolução: notemos que

$$f_x(x, y) \stackrel{(8)}{=} \frac{\partial}{\partial x} [x^2 y] = 2xy, \quad (10)$$

$$f_y(x, y) \stackrel{(8)}{=} \frac{\partial}{\partial y} [x^2 y] = x^2, \text{ para } (x, y) \in \mathbb{R}^2. \quad (11)$$

$$\text{e } \gamma(t) = (x(t), y(t)) = (e^{t^2}, 2t + 1), \text{ para } t \in \mathbb{R}, \quad (12)$$

$$\text{então: } \gamma'(t) = (x'(t), y'(t)) \stackrel{(12)}{=} (2te^{t^2}, 2), \text{ para } t \in \mathbb{R}. \quad (13)$$

Logo, as derivadas parciais de 1.a ordem de f são contínuas em \mathbb{R}^2 e assim, da regra da cadeia, para $t \in \mathbb{R}$, segue que:

$$\begin{aligned} \frac{dF}{dt}(t) &= \frac{d(f \circ \gamma)}{dt}(t) \stackrel{(4)}{=} \left(\frac{\partial f}{\partial x}[\gamma(t)], \frac{\partial f}{\partial y}[\gamma(t)] \right) \bullet \gamma'(t) \\ &= \left(\frac{\partial f}{\partial x}[x(t), y(t)], \frac{\partial f}{\partial y}[x(t), y(t)] \right) \bullet (x'(t), y'(t)) \\ &\stackrel{(11)}{=} \stackrel{(13)}{=} (2x(t)y(t), [x(t)]^2) \bullet (2te^{t^2}, 2) \\ x(t) &\stackrel{(12)}{=} e^{t^2}, y(t) \stackrel{(12)}{=} 2t+1 \quad (2e^{t^2}(2t+1), e^{2t^2}) \bullet (2te^{t^2}, 2) \\ &= 2e^{2t^2}(4t^2 + 2t + 2), \quad \text{para } t \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

□

Nas notas de aula resolvemos o:

Exercício

Consideremos a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f(x, y) \doteq x^2 - y^2, \quad \text{para } (x, y) \in \mathbb{R}^2$$

e a curva parametrizada $\gamma : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$, dada por

$$\gamma(t) = (x(t), y(t)) \doteq (t, t^3), \quad \text{para } t \in \mathbb{R}.$$

Mostre que a função $F \doteq (f \circ \gamma) : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável em $\underline{\mathbb{R}}$ e calcule $\frac{dF}{dt}(t)$, para cada $t \in \mathbb{R}$.

Observação

Seja $A \subseteq \mathbb{R}^2$ um subconjunto aberto não vazio e $(x_0, y_0) \in A$. Suponhamos que a função $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ seja contínua, com derivadas parciais contínuas em $\vec{x}_0 \doteq (x_0, y_0) \in A$, e que a função $y : I \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ seja diferenciável em $x_0 \in I$, de modo que $(x, y(x)) \in A$, para $x \in I$, com $y(x_0) = y_0$.

Logo se considerarmos a curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow A \subseteq \mathbb{R}^2$ dada por

$$\gamma(x) \doteq (x, y(x)), \quad \text{para } x \in I, \quad (14)$$

temos que a curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow A \subseteq \mathbb{R}^2$ será diferenciável em \underline{x}_0 e $\gamma(I) \subseteq A$.

continuando...

Observação

Logo, da regra da cadeia, a função $F = (f \circ \gamma) : I \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$F(x) \doteq (f \circ \gamma)(x) \stackrel{(14)}{=} f(x, y(x)), \quad \text{para } x \in I, \quad (15)$$

será diferenciável em $\underline{x_0}$ e

$$\begin{aligned} \frac{dF}{dx}(x_0) &\stackrel{(4)}{=} \frac{\partial f}{\partial x}[\gamma(x_0)] \frac{dx}{dx}(x_0) + \frac{\partial f}{\partial y}[\gamma(x_0)] \frac{dy}{dx}(x_0) \\ &\stackrel{(14)}{=} \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0) \cdot 1 + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0) \frac{dy}{dx}(x_0) \\ &= \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0) + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0) y'(x_0). \end{aligned} \quad (16)$$

Observação

Notemos que, na situação acima, o traço da curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow A \subseteq \mathbb{R}^2$ coincide com o gráfico de uma função da variável x , a saber, será o gráfico da função $y = y(x)$, para $x \in I$. A figura abaixo ilustra a situação acima.

